

Resoluções

Capítulo 4

A sociedade da borracha

Agora é com você – Pág. 50

01 A borracha era utilizada na fabricação de pneus para carros e bicicletas, dois meios de transporte inventados no final do século XIX que logo despertaram o interesse de um grande público consumidor.

02 De modo geral, o seringueiro era responsável pela extração do látex de duas estradas. Ele percorria cada uma dessas estradas em dias alternados. Munido de um facão, o seringueiro saía cedo para percorrer o trajeto de uma estrada. Ia de uma seringueira a outra, fazendo sempre um talho na árvore, por onde jorrava o látex. Esse líquido escorria para uma tigela de latão, que era presa abaixo do corte. Por volta do meio-dia, o seringueiro já havia percorrido toda a estrada. Ele retornava para seu ponto de partida e, após almoçar, percorria novamente a estrada, desta vez recolhendo o látex. Ao final do percurso, levava todo o látex para o tapiri, uma espécie de cabana, onde, por meio da defumação, transformava o látex em uma bola de borracha.

03 Seringueiro: extraía o produto na mata e transformava o látex em borracha.

Seringalista: dono das terras de onde era extraído o látex que recebia a borracha e a revendia para a casa aviadora.

Casa aviadora: localizada em Belém ou Manaus, revendia a borracha para a casa exportadora.

Casa exportadora: vendia a borracha para as companhias importadoras da Europa e dos Estados Unidos.

Companhias importadoras da Europa e dos EUA: adquiriam a borracha para revendê-la para as indústrias de pneus.

Agora é com você – Pág. 53

01 O comércio com a borracha promoveu o surgimento de uma elite financeira na Amazônia, que enriqueceu com a compra e venda desse produto. Essa elite, inspirada nos hábitos e costumes europeus, desejava que existisse na região um teatro onde pudessem assistir a espetáculos de ópera e canto lírico. Isso acabou estimulando a construção dos teatros nas duas principais capitais da Região Norte.

02 A riqueza da borracha não beneficiou todos igualmente. Os seringalistas e grandes comerciantes que trabalhavam com compra e venda da borracha enriqueceram e formaram a elite econômica da região. Porém, na outra ponta da cadeia, os seringueiros, responsáveis pela extração da borracha, viviam em um regime análogo à escravidão, pois trabalhavam basicamente para tentar quitar as incessantes dívidas contraídas junto aos seringalistas.

Agora é com você – Pág. 56

01 A região do Acre vinha se revelando importante centro produtor de borracha. Cada vez mais, seringueiros brasileiros entravam no território para extrair o látex das seringueiras ali existentes. Na época, o Brasil era o maior produtor de borracha do mundo, e a posse desse território ajudaria a aumentar ainda mais a produção nacional.

02 A construção da ferrovia fazia parte do Tratado de Petrópolis, um acordo firmado entre os governos do Brasil e da Bolívia. Pelo acordo, o Brasil comprava o território do Acre e ainda se comprometia a construir uma estrada de ferro que permitiria escoar a borracha produzida na Bolívia.



SIMULADO

01 E

Frente ao cenário de pobreza extrema que se abateu no Ceará na década de 1870, amplificada pela seca, milhares de sertanejos foram impelidos de seus territórios. A princípio, a capital cearense se apresentou como destino privilegiado. Já nesse tempo, Fortaleza parecia viver o seu momento áureo, de modernização e europeização (*Belle Époque*). Exatamente por isso, a cidade se posicionou como o lugar privilegiado para o refúgio dos retirantes da seca. Em resposta à ordem de desequilíbrios provocados pelos retirantes, que ocuparam os espaços públicos (ruas e praças) e por necessidade se lançaram à mendicância, as elites políticas e econômicas articularam ações políticas diferenciadas. A primeira delas foi abrir campos de concentração com o objetivo de conter os flagelados que resolviam migrar. Seja na capital ou mesmo no interior do estado, vários campos foram criados a partir daquela década. Na última década do século XIX, uma nova agenda foi então definida. A estratégia então adotada pelas elites políticas e econômicas foi encorajar o fluxo migratório para o Norte do país. Lá se desenvolvia indústria da borracha. Fazer emigrar. Foi essa a segunda alternativa, não menos autoritária, encontrada pelas elites cearenses que viram os seus projetos “civilizatórios” ameaçados.

02 A

A corrida para a Região Amazônica no final do século XIX atraiu brasileiros de diversas regiões, notadamente do Norte e Nordeste. As populações do Norte, em grande parte, foram atraídas pela possibilidade de riqueza e pela relativa proximidade com a região produtora; já a população do Nordeste, além de vislumbrar o trabalho, fugia das secas e dos desmandos dos grandes coronéis.

03 B

O escritor paulistano Mário de Andrade faz referência direta ao período conhecido como Ciclo da Borracha (1879-1912), a partir do qual a riqueza produzida pela extração de borracha na Amazônia levou à construção de grandes obras em cidades como Manaus, Porto Velho e Belém. Visto que a prosperidade gerada pela nova riqueza foi efêmera, sobretudo devido à concorrência inglesa, tais obras findaram por se tornar “grandezas passadas”, como nas palavras do autor modernista.

04 A

O longo e nem sempre contínuo processo de industrialização forjado pelas grandes potências europeias impôs ao mundo novas demandas por matéria-prima. Com o surgimento da indústria automobilística na segunda metade do século XIX, a borracha se fez um produto de primeira necessidade. No Norte do Brasil, a abundância da matéria-prima necessária para a produção industrial da borracha foi identificada. Tal fato garantiu o destaque quase que imediatamente de um forte produto capaz de aquecer a economia nacional.

05 C

A corrida pela exploração dos seringais no Norte do Brasil marcou um novo ciclo de ocupação de uma região até então pouco explorada e habitada. A corrida para o Norte do país potencializou a conformação de novos territórios e a afirmação de fronteiras. Territórios e fronteiras, por mais que previstos em tratados e acordos diplomáticos, somente se definiam com a efetiva ocupação. Assim demonstrou o longo século XIX. Interessado no domínio sobre o território, o Brasil comprou da Bolívia a região do Acre, acreditando, com isso, garantir condições para a exploração de uma região rica em seringais.

06 E

A Inglaterra, potência econômica, industrial e imperialista, não pretendendo se manter refém do mercado brasileiro, orientou a produção de seringais em regiões mantidas sob a sua área de influência. Com o êxito obtido pelos britânicos, a produção de látex no Brasil entrou em franco declínio. A produção não encontrava mais o mesmo espaço no mercado consumidor. Em pouco tempo, tornara-se difícil concorrer com a produção inglesa, muito mais sofisticada e mecanizada. Resultado: a indústria brasileira da borracha entrou em crise.



LEIA E ANALISE

01

Doença	Transmissão/Causa	Sintomas	Tratamento
Impaludismo	Também chamada de malária, é uma doença provocada pela picada de um mosquito (<i>Anopheles</i>) contaminado por um protozoário do gênero <i>Plasmodium</i> .	Calafrio, febre alta, dor de cabeça e muscular.	Existem medicamentos para combater a malária.
Tuberculose	Doença provocada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões. É contagiosa.	Tosse seca e contínua, cansaço excessivo, suor à noite, falta de apetite e fraqueza.	Tratamento à base de antibióticos. Para prevenir a doença, podem-se imunizar as crianças administrando a vacina BCG.
Beribéri	Doença provocada pela falta de vitamina B1 no organismo. Pode ser decorrente da falta de ingestão de alimentos ricos em B1 ou provocado por diarreias prolongadas.	Formigamento nos dedos dos pés, câibra, dor nas pernas e nos pés.	Administração intravenosa e em comprimidos de vitamina B1 e ingestão de alimentos ricos em B1, como carne de porco, legumes e cereais integrais.

02 A atividade seringueira na Amazônia, na passagem do século XIX para o XX, foi responsável pelo processo de modernização ocorrido em Manaus por meio dos investimentos de capitais provenientes dos lucros da borracha na melhoria dos transportes urbanos, na difusão da eletricidade e no desenvolvimento arquitetônico e paisagístico, bem como das atividades culturais em que se destaca o Teatro Amazonas.

- 03 a) Entre 1900 e 1912, enquanto a produção brasileira de borracha era gradativa, a produção asiática crescia de maneira vertiginosa. Ainda assim, o Brasil produzia mais borracha do que todo o continente asiático. O ano de 1913, no entanto, foi o momento da virada: pela primeira vez, a produção asiática superou a brasileira. Ao passo que a produção brasileira estacionou na casa das 30 mil toneladas, a asiática cresceu mais de 700% entre 1913 e 1919.
- b) Menor custo de produção, maior quantidade de mão de obra, fretes reduzidos, meios de transporte mais eficientes para escoar o produto e, diferentemente do que acontecia no Brasil, onde uma seringueira encontrava-se longe da outra e obrigava o seringueiro a percorrer longas distâncias para recolher o látex, na Ásia as árvores ficavam próximas umas das outras, o que facilitava a extração.